



Trabalhos Científicos

Título: Chikungunya E Suas Manifestações Neurológicas

Autores: STÉFANI RIBEIRO DE ALMEIDA (IPPMG- UFRJ); BRUNA CRUZ CAPUTO (IPPMG-UFRJ); GABRIELA MONTEIRO DA SILVA BELLOTE MACHADO (IPPMG-UFRJ); MARIA DO SOCORRO COSTA DA SILVA (IPPMG-UFRJ)

Resumo: Introdução: A Chikungunya é uma arbovirose causada por um Alphavirus da família Togaviridae, transmitida por mosquitos Aedes, principalmente. Embora seja uma doença autolimitada, pode apresentar quadros neurológicos graves com sequelas. Descrição do caso: A.B.L, feminino, 8 anos, natural do Rio de Janeiro. Queixava-se de cefaleia frontal há 20 dias, incapacitante. Relatou um pico febril. Teve duas internações, sendo tratada com ampicilina para meningite, sem análise líquórica, e encaminhada para investigação ambulatorial com neurologista. Exame físico: prostração, cefaleia frontal e dor abdominal à palpação profunda. Ultrassonografia abdominal evidenciou bexigoma. Hemograma revelou leucocitose predominando segmentados, sem desvio, e análise do líquido mostrou 10 células com 80% de mononucleares, com proteinorraquia de 62 mg/dL. Iniciado tratamento com Ceftriaxone e Vancomicina. Paciente evoluiu com paraplegia, incontinência urinária e turvação visual. Fundoscopia sugeriu neurite óptica, e ressonância nuclear magnética evidenciou lesões desmielinizantes em substância branca do encéfalo e corpo caloso. Realizada pulsoterapia com metilprednisolona por 5 dias. Houve aumento expressivo da celularidade líquórica após início da pulsoterapia, sendo suspensa a antibioticoterapia e iniciado aciclovir pela possibilidade de meningite herpética, o qual foi suspenso após sorologias negativas para herpesvirus. Evoluiu com melhora progressiva do quadro neurológico, com resolução completa das manifestações clínicas em uma semana. Dentre os exames complementares, obteve Chikungunya imunoglobulina M positiva em amostra de líquido, pelo método ELISA. Pesquisa de outros agentes etiológicos e de autoanticorpos, incluindo anticorpo antiaquaporina 4, foram negativos. Discussão: São descritas como manifestações neurológicas possíveis da Chikungunya, a Síndrome de Guillain-Barré, meningoencefalite, mielite transversa, encefalomielite difusa aguda e neuromielite óptica. Nesse contexto, o protocolo de Chikungunya afirma que a doença deve ser pesquisada em todo quadro neurológico associado à infecção viral prévia, mesmo na ausência de outros sinais e sintomas típicos da doença. Conclusão: Todo caso de doença neurológica aguda em área endêmicas deve ser investigado para Chikungunya.